



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 504 DE 2013

Requeiro, nos termos dos artigos 218 e 221 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção de Voto de Pesar pelo falecimento do jornalista Ruy Mesquita diretor de “O Estado de S. Paulo”, bem como seja encaminhada o referido Voto aos seus familiares e amigos, em nome da viúva Laura Maria Sampaio Lara Mesquita, no endereço: **O Estado de São Paulo**, Av. Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, São Paulo – SP, CEP: 02598 900.

JUSTIFICATIVA

Morreu na noite do dia 21 de Maio de 2013, aos 88 anos, o jornalista Ruy Mesquita, diretor de "O Estado de S. Paulo", Ruy estava internado desde o dia 25 de abril no Hospital Sírio-Libanês, no Centro de São Paulo. Os médicos haviam diagnosticado um câncer na base da língua. Ele chegou a fazer uma cirurgia para a retirada do câncer. Os médicos, no entanto, não conseguiram conter o avanço da doença. Dr. Ruy deixa viúva dona Laura Maria Sampaio Lara Mesquita, quatro filhos: Ruy, Fernando, Rodrigo e João, 12 netos e um bisneto.

Ruy Mesquita era da terceira geração de uma das mais tradicionais famílias de jornalistas do Brasil e por mais de 60 anos esteve na linha de frente do jornal “O Estado de S. Paulo”, conhecido como “Estadão”. O “Dr. Ruy”, como costumava ser chamado, ocupava o cargo de diretor de opinião do “Estadão” e, nos últimos anos, era o

responsável direto pelos editoriais do jornal, considerados entre os melhores da imprensa brasileira.

Fundado em 1875 com o nome de “A província de São Paulo”, o “Estadão” é um dos jornais mais antigos e de maior influência no país e, por muitos anos, foi apontado como conservador, embora Ruy Mesquita gostasse de defini-lo como uma publicação de ideias liberais e democratas.

Filho de Julio de Mesquita Filho e neto do patriarca Julio Mesquita, ele nasceu em 16 de abril de 1925 e cursou a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), mas trocou os estudos jurídicos pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

O Estadão foi o primeiro alvo da censura prévia. Em 1968 chegou a ter a edição apreendida. Os jornais do grupo - como o Jornal da Tarde, fundado por doutor Ruy em 1966 - , entraram para a história do jornalismo ao desafiar os militares com a publicação de poesias e receitas no lugar de textos censurados.

Nos anos 1970, a construção da nova sede na Marginal Tietê, em São Paulo, deixou o grupo em dificuldades financeiras, contornadas apenas anos depois. Em 1996, após a morte do irmão Júlio de Mesquita Neto, doutor Ruy assumiu a direção do "Estadão".

Além do jornal “O Estado de S. Paulo”, o Grupo Estado reúne atualmente a Rádio Eldorado, a Agência Estado, a Oesp-Mídia, a Oesp-Gráfica e o portal Estadao.com.br

Neste momento de perda e dor, transmito meus sentimentos a seus familiares e amigos.

Sala das Sessões, 22 de Maio de 2013.

Senadora **VANESSA GRAZZIOTIN**
PCdoB/AM

Publicado no **DSF**, de 24/05/2013.